

## Relato de experiência de estágio de docência em Metodologia do Trabalho Científico

### Internship teaching experience report on Scientific Research Methodology

Ricardo Pedro Guazzelli Rosario <sup>(1)</sup>  
Magda Medhat Pechliye <sup>(2)</sup>

**Resumo.** Os Programas de Pós-Graduação no país fomentam a formação do pesquisador em detrimento da formação do professor de Graduação. Visando ao equilíbrio entre essas duas formações a CAPES passou a exigir como disciplina o Estágio de Docência. Todavia, esse estágio não deve apenas limitar a observação de aulas, mas sim, fazer com que o estagiário participe do processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho tem com objetivo relatar a experiência de realizar um estágio, voluntário, de docência em Metodologia do Trabalho Científico no Curso de Biologia da Universidade Mackenzie, realizado em 2012. A metodologia envolveu a correção conjunta (orientadora-estagiário) das tarefas que visavam à composição de um projeto de pesquisa de iniciação científica pelos alunos. Essa correção foi baseada em fichas com critérios objetivos. A correção conjunta aliada a orientações em sala permitiu que a interação orientadora-estagiário-alunos fosse ativa, permitindo o real desenvolvimento do olhar crítico do estagiário.

**Palavras-chave:** Estágio de docência; relato de experiência; participação ativa.

<sup>(1)</sup> Doutorando do Instituto de Botânica de São Paulo. Correspondência: Av. Miguel Stéfano, 3687, São Paulo, SP, CEP: 04301-012; e-mail: [rpgrosario@yahoo.com.br](mailto:rpgrosario@yahoo.com.br)

<sup>(2)</sup> Professora pesquisadora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Recebido em: 10 set. 2013  
Aceito em: 02 out. 2013  
Publicado em: 30 abr. 2014

**Abstract.** The Master and PhD courses in Brazil foster research training at the expense of teacher education. Aiming to achieve balance between these two formations, CAPES has required "Internship Teaching" as a discipline. However, such internship should not just limit trainees' classroom observation, but rather, make the teaching-learning process participative. The goal of the present paper is to report the experience of a voluntary teaching internship carried out with the discipline of Science and Research Methodology (Bachelor Course, Biology, at Mackenzie University, 2012). The methodology involved a joint correction (supervisor-trainee) of tasks targeted at the composition of a research project for undergraduate students. Such correction was based upon objective criteria cards. The joint correction combined with leading on classroom interaction has allowed active participation among supervisor, internship students, and students, enabling the development of critical view of the internship student.

**Keywords:** Internship teaching; experience report; active participation.

## 1 Introdução

Prepondera nos programas de pós-graduação *stricto sensu* no país o incentivo a pesquisa em detrimento do ensino (CAMPELO *et al.*, 2010; JOAQUIM *et al.*, 2011). Essa tendência, que gera certa tensão, está relacionada principalmente com os conteúdos exigidos para a formação de mestres e doutores no país (JOAQUIM *et al.*, 2011), em especial os quesitos para obtenção de seus títulos, e a aparente falta de atenção ao processo de formação do professor de ensino superior.

Chamlian (2003) afirma que os cursos de pós-graduação foram criados não só com o objetivo de formar pesquisadores, mas também, professores capazes de atender à expansão do ensino superior, além de contribuir para a elevação dos níveis de qualidade do ensino oferecido; todavia, não é isso que vem ocorren-

do na prática. Por isso, há a necessidade de valorização do ensino.

Diante dessa realidade, procura-se mudá-la buscando alternativas para a formação do docente (JOAQUIM *et al.*, 2011), e, provavelmente, espelhado nos cursos de licenciatura da graduação que fomentam disciplinas e práticas voltadas para suas áreas, permitindo que os alunos de graduação realizem estágios supervisionados em escolas do ensino fundamental e médio, os cursos de pós-graduação atualmente contam com programas de estágio de docência no ensino superior.

A melhoria na qualificação do pós-graduando como futuro docente do ensino superior pode ser consubstanciada no Estágio de Docência. O estágio é um instrumento de transformação da prática docente e uma

experiência de ensino, que compreende atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade (PIMENTA & LIMA, 2005/2006). Nesse sentido, Longarezi *et al.* (2007) e Souza *et al.* (2007) afirmam que o estágio deve ser uma prática coletiva e dinâmica.

## 2 Material e métodos

O estágio de docência foi realizado na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico com carga horária de duas horas semanais. O estagiário acompanhava as aulas da professora orientadora, além de reuniões quinzenais para preparação das atividades.

Na disciplina, os estudantes deveriam realizar as seguintes atividades: escolher um tema e a partir dele realizar buscas bibliográficas; escolher cinco das referências encontradas e, para cada uma delas, elaborar resenha; definir objetivos e a partir desses redigir a primeira versão da introdução, que pressupõe definição clara de uma questão, objetivos e justificativa; definição da metodologia; proposição de análise e cronograma; referências segundo as regras da ABNT.

Durante as aulas, os estudantes eram orientados a realizar tarefas e, quando as dúvidas surgiam, tanto a

Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de realizar um estágio, voluntário, de docência na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no Curso de Ciências Biológicas oferecido pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Presbiteriana Mackenzie, realizado durante o segundo semestre de 2012.

professora orientadora quanto o estagiário mediavam a discussão individualmente ou em pequenos grupos. Os discentes entregaram resenhas de artigos para subsidiar os projetos de pesquisa e duas versões do projeto de pesquisa (uma parcial e outra a versão final) nos moldes de serem submetidos para uma agência de fomento à pesquisa.

Tanto as resenhas, quanto a entrega parcial do projeto, foram corrigidos pela orientadora e pelo estagiário de maneira independente. Após as correções, ambos discutiam critérios, aspectos concordantes e discordantes da correção, além de reavaliarem o modelo de ficha de correção dos projetos. O projeto final foi corrigido pelo estagiário. As fichas de correção eram de conhecimento dos estudantes desde o início do curso (Anexo I).

## 3 Resultados e discussão

A ficha de correção (Anexo I) é muito importante tanto para o aluno, quanto para os professores. Para o aluno, durante e após realizar as resenhas, o ideal é ele consultar a ficha e verificar se seguiu todos os aspectos. Para os professores, é fundamental quando realizam uma avaliação em separado e, depois, comparam as correções para que os critérios sejam os mesmos. A ficha de correção do projeto de pesquisa foi elaborada em conjunto entre orientadora e estagiário, o que permitiu a grande interação e reflexão durante todo processo, em que objetivos puderam ser revistos (assim, alguns permaneceram e outros foram readequados).

Durante todo o processo de elaboração do projeto de pesquisa, os estudantes tiravam dúvidas em sala de aula tanto com a professora orientadora quanto com o estagiário, o que caracterizou outro aspecto muito relevante para o ganho de confiança do estagiário.

Todas essas ações vão ao encontro do preceituado por Souza *et al.* (2007) que afirma acreditar que a participação do estagiário deve ser mais efetiva, o qual, juntamente ao orientador, deve debater meios para que a disciplina seja dinâmica e que o estagiário auxi-

lie na preparação das aulas e no preparo e confecção da programação da matéria.

A realização de estágio de Estágio de Docência para alunos de Pós-Graduação *stricto sensu* é fundamental para a formação completa do profissional, sendo não só pesquisador, mas também professor de educação superior, como apontado por Chamlian (2003). Todavia, a realização desse tipo de estágio de maneira passiva, onde o estagiário não participa do processo, pouco tem a contribuir para essa formação. Esta prática deve ser desenvolvida de maneira semelhante ao ocorrido nesse relato de experiência, em que o estagiário participou ativamente em diversos momentos, se não em todos, durante a realização do estágio, permitindo que se torne um profissional mais preparado e que, no futuro, possa formar recursos humanos mais capacitados, como preceituado por Pimenta e Lima (2005/2006).

Estas considerações estão de acordo com Longarezi *et al.* (2007), ao afirmarem que deve ocorrer trabalho coletivo no desenvolvimento de atividades do estágio-docência. Dessa forma, o desafio é desenvolver esse trabalho durante todo o processo de organização do ensino: concepção, planejamento, execução e avaliação.

#### 4 Considerações finais

O relato de experiência apresentado tem caráter subjetivo, visto que foi baseado em informações qualitativas fundamentadas na relação orientadora-estagiário-alunos. O estágio de docência voluntário continua sendo desenvolvido pelo estagiário junto à

professora orientadora. Pretende-se coletar dados dos alunos sobre o desenvolvimento das atividades, o papel deles na disciplina, o papel do estagiário, o papel da professora orientadora, entre outros.

#### Referências

CAMPELO, R. P. M.; MONTEIRO, V. S.; GONTIJO, A. B.; PAES, T. A. S. V.; RODRIGUES, R. L.; SANT'ANNA, E. M. E.; ANTONINI, Y.; RIBEIRO, S. P. Uma nova abordagem do estágio docência para Ciências Biológicas. Sobre a inserção do estágio docência da pós-graduação na estrutura curricular do curso de graduação em Ciências Biológicas da UFOP. *RBPG*, Brasília, v. 7, n. 14, p. 507, 518, dez. 2010. Disponível em: <[http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.7\\_14/4\\_Artigo.pdf](http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.7_14/4_Artigo.pdf)>; acesso em 10 de ago. 2013.

CHAMLIAN, H. C. Docência na universidade: professores inovadores na USP. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, n. 118, mar. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742003000100003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000100003&lng=pt&nrm=iso)>; acesso em: 25 ago. 2013.

JOAQUIM, N. F.; NASCIMENTO, J. P. de B.; VILAS BOAS, A. A.; SILVA, F. T. Estágio docência: um estudo no programa de Pós-Graduação em administração da Universidade Federal de Lavras. *Rev. adm. contemp.*, Curitiba, v. 15, n. 6, dez. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-6552011000600010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-6552011000600010&lng=en&nrm=iso)>; acesso em: 10 ago. 2013.

LONGAREZI, A. M.; NUNES, A. T. T.; SALGE, E. H. C. N.; PINHEIRO, N. C. A. A Unidade Teoria e Prática no Contexto da Formação de Professores. *RPD – Revista Profissão Docente*, Uberaba, v. 7, n. 15, p. 15-29, jan/jul. 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/248/239>>; acesso em: 25 ago. 2013.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. *Revista Poiesis*, v. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006. Disponível em: <[www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/download/10542/7012](http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/download/10542/7012)>; acesso em 25 ago. 2013.

SOUZA, K. A. F. D.; SILVA, C. S.; CARDOSO, A. A. Estágio de docência: qual o objetivo, afinal? Um estudo preliminar. *Anais e Resumos*. 30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2007.

#### Anexo I – Quadro que representa a ficha de correção do projeto.

Itens	Subitens	Comentário
Título da Pesquisa	Conciso e coerente com o projeto	
Introdução	Os autores dos artigos são utilizados de maneira adequada	
Justificativa	Convence o leitor, sobre a relevância do tema e foi convincente.	
Objetivos	Uso adequado dos verbos e factível.	
Método	Descreve com clareza a metodologia que será utilizada. Apresenta com clareza as características dos “participantes” da pesquisa, com os critérios de inclusão e de exclusão na pesquisa.	
Instrumentos	Anexa os modelos de questionários, protocolos, roteiros etc.	
Procedimento	As normas éticas foram seguidas.	
Análise e divulgação dos resultados	Diz com clareza como pretende analisar os dados obtidos e como fará a divulgação dos mesmos.	
Cronograma	É um cronograma factível e real.	
Referências	Segue as referências bibliográficas conforme as normas da ABNT.	
Coerência geral	Há coerência entre todos os itens do projeto.	

Como citar este relato de experiência

ROSARIO, R. P. G.; PECHLIYE, M. M. Relato de experiência de estágio de docência em Metodologia do Trabalho Científico. *Scientia Vitae*, vol. 1, n. 4, ano 2, abr. 2014, p. 3-6. Disponível em: <[www.revistaifpsr.com/](http://www.revistaifpsr.com/)>; acesso em: \_\_/\_\_/\_\_.